



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2247
 7 DE JUNHO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



cultura notícias 5

da terra 6,7 e 8

"TAN TAN TANN" VOLTA A TRAZER AS ARTES PERFORMATIVAS CONTEMPORÂNEAS ATÉ ESMORIZ

PETIÇÃO PEDE AÇÕES "EFICAZES" DE DÊSPOLUIÇÃO DAS RIBEIRAS DO CONCELHO DE ESPINHO



PORTUGAL PERDEU MAIS DE 1000 CLUBES NO ESPAÇO DE UM ANO

desporto

8

PUB



optivisão

Comparticipação direta com:
 Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho
 Telf.: 22 731 2618

Premier
 ópticas

OpticalPremierEspinho
 @opticas.premier



NASCENTE QUER QUE O MUNICÍPIO ENCONTRE SOLUÇÕES PARA O IMPASSE DO AUDITÓRIO

A Cooperativa Nascente está num impasse: o contrato de arrendamento do Auditório Nascente, que se situa na Rua 16, foi denunciado pelos seus proprietários e, por ainda não existir uma solução alternativa a essas instalações, a Nascente poderá perder aquela que, desde agosto de 1981, é a “casa” do Teatro Popular de Espinho, do Animartes e de outras iniciativas ali promovidas pela cooperativa. Na Assembleia Geral, realizada a 2 de junho, o presidente da Nascente, Henrique Neves, deu conta da “necessidade premente” de solucionar o problema das instalações do Auditório, que terá de contar com o envolvimento do Município de Espinho, uma vez que “a Nascente não tem solução para os seus problemas”. “Iremos ficar sem

estas instalações para a realização das atividades do Animartes, do Teatro Popular de Espinho e de outras iniciativas. Isso pode determinar o fim da cooperativa” - alertou. Um dos documentos apresentados aos sócios descreve a cronologia dos vários episódios desde março de 2022, entre os quais se destaca “a denúncia do contrato de arrendamento, com efeitos a partir de 1 de junho de 2023”, enviada pela representante dos herdeiros do senhorio nos inícios de maio do ano transato.

Na última semana de março, a Nascente reuniu com a atual presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz. “Foi então que fomos surpreendidos com o facto de que a Câmara Municipal já teria

outras ideias/compromissos relativamente às instalações da EB1 Anta Nº1”, lê-se no documento apresentado na Assembleia Geral da Nascente. A direção da cooperativa referiu ainda que, aquando dessa reunião, ficou com a impressão de que a edil não teria conhecimento da anterior promessa de Miguel Reis, embora Maria Manuel Cruz tenha declarado que “não aceitaria que a Nascente ficasse sem instalações”. Henrique Neves referiu que a direção irá aguardar pelo cumprimento da promessa autárquica ou pela apresentação de uma “proposta satisfatória” que sirva as necessidades da cooperativa, procurando manter uma “relação de convergência” com a Câmara Municipal de Espinho.

Animartes apresenta “Noite de Ritmo e Cor” no Auditório de Espinho

Na próxima sexta-feira, 9 de junho, a secção do Animartes apresenta um novo espetáculo no Auditório de Espinho, às 21h30. “Noite de Ritmo e Cor” marca o final do ano letivo do Animartes, onde será apresentado o trabalho que professores e alunos têm realizado ao longo dos últimos meses.

As coreografias que serão apresentadas abrangem uma variedade de estilos, prometendo unir o ritmo da música com

histórias cativantes que ganham vida através da expressão corporal. O público terá a oportunidade de assistir às performances que têm vindo a ser treinadas, enquanto é transportado para um mundo onde dança e cor se unem.

Os bilhetes para este evento podem ser adquiridos no Auditório Nascente, na Rua 16, Nº1200, Espinho. Para mais informações, contacte: 910 862 689.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretária Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



António Pereira
Assistente Técnico

Regionalização. Que futuro? (III)

Portugal, ao contrário de muitos países europeus com tradição regionalista, apresenta uma unidade territorial secular, e tem características culturais e étnicas que o tornam num País/região.

Fará, pois, sentido falar em regionalizar o País? Há os que acreditam que sim, que o processo obedeceria a uma "necessidade tecnocrata administrativa" *, que permitiria aos municípios ganharem escala perante a União Europeia, que tem uma tradição regionalista de administração de fundos. Há os que dizem que não, que o caminho a seguir é o da descentralização administrativa, que

o Estado e a Administração Central e Local têm capacidade para desenvolver políticas de proximidade capazes de corrigir as assimetrias do território sem retalhar o País. As regiões autónomas dos Açores e da Madeira poderiam constituir um modelo, mas a base de todo o processo foi pensada a partir da criação das cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, em 1969.

É consensual que o País é altamente centralizado no seu processo de decisão política e administrativa, e que é crucial realizar uma séria e fundamentada reflexão sobre o funcionamento do sector público administrativo do Estado, central e local. A multiplicidade de instituições e organismos, torna difícil a sua articulação institucional e operacional, e tem gerado ineficiência e ineficácia na definição e implementação das políticas mais adequadas a cada território, esgotando recursos financeiros, favorecendo a corrupção, e contribuindo para a falta de coesão territorial. Tudo isto tem contribuído para que os cidadãos olhem com desconfiança para o

Estado e para a administração pública.

Ao longo das últimas décadas, os sucessivos Governos têm procurado implementar políticas de descentralização administrativa, impulsionadas recentemente, pelos governos de António Costa, com a aprovação da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e comunidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto). A avaliação da implementação destas medidas seria o ponto de partida para avançar com o referendo, mas o consenso entre PS e PSD para avançar com a revisão à Constituição da República e com o referendo em 2024 desapareceu com a liderança de Luís Montenegro, e, agora que o País atravessa uma enorme instabilidade política e social, tudo indica que o processo estagnar-se-á.

A pergunta persiste: que futuro para a regionalização?

* António Costa Pinto, politólogo.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB





Diariamente até às 03:30h



cultura agenda



8 A 11 DE JUNHO - CINEMA
"Do jeito que elas querem - Um novo capítulo"
 Centro Multimeios de Espinho
 16h00/21h00

Quatro amigas levaram o clube de leitura até Itália para a viagem divertida que nunca antes fizeram. Quando as coisas saem dos carris e os segredos são revelados, estas férias relaxantes transformam-se na aventura de uma vida. Uma comédia/romance de Bill Holderman.



8 DE JUNHO - MÚSICA
Nuno Carpinteiro
 Casa da Música - Porto
 21h30

Nuno Carpinteiro apresenta o seu segundo álbum, "Viagem", trabalho que conta com João Novais (contrabaixo), David Rodrigues (viola acústica), Diogo Sousa (bateria) e a participação especial d'O Gajo (viola campaniça) e Sérgio Miendes (guitarra elétrica e teclados). A simplicidade, o silêncio e, ao mesmo tempo, a complexa harmonia que encontra nas caminhadas pelo campo refletem-se nas composições. Em 2019 lançou o disco "A Montanha", um trabalho de músicas instrumentais, onde o acordeão, a viola e a guitarra elétrica se unem numa viagem sonora por temas de natureza tradicional com arranjos contemporâneos.

9 DE JUNHO - TEATRO
"Pérola sem rapariga"
 Casa da Criatividade - São João da Madeira
 21h30

"Pérola Sem Rapariga" inspira-se na leitura de "Voyage of the Sable Venus and Other Poems", da poetisa americana Robin Coste Lewis, e do arquivo fotográfico do alemão Alberto Henschel. Um dos mais importantes fotógrafos que trabalharam no Brasil, na segunda metade do século XIX, Henschel chegou ao Recife em 1866 e foi autor de uma série de retratos de africanos e afrodescendentes. O espetáculo inspira-se num desses retratos, tirado a uma rapariga negra no estúdio do fotógrafo, ornada de joias e folhos. A rapariga está e não está presente no retrato, como se, por um bloqueio, dele se tivesse evadido e assim escapado ao disparo da câmara fotográfica. "Pérola Sem Rapariga" explora a natureza da relação entre a superfície do corpo e aquilo que sobre ele somos capazes de dizer; entre legenda e imagem; entre a pele e o salvamento. O artista Kiluanji Kia Henda intervém no espaço da cena instalando direções possíveis para o conflito entre o corpo e os modos, mais ou menos opressivos, de o representar.



9 DE JUNHO - CINEMA
"Olga"
 Casino de Espinho
 21h30

Uma jovem ginasta de 15 anos, de nacionalidade ucraniana, mas exilada na Suíça, trabalha para garantir o seu lugar no Centro Nacional de Desporto do país. Quando a revolta Euromaidan eclode na Ucrânia e a sua mãe é espancada e detida pelas autoridades, o coração e a razão de Olga dividem-se entre o amor e a conquista do sonho de uma vida. Estreado na Semana da Crítica no Festival de Cannes, esta primeira obra de Elie Grappe é um thriller tão encantador como visionário. Através de um universo aparentemente apolítico, o desporto, apresenta-nos uma visão impressionante da realidade Ucraniana pré invasão russa, e dos passos históricos que o país acabaria por percorrer até ao momento. Não fosse isso razão suficiente, "Olga" é também um filme alucinante, antevendo uma carreira de grande sucesso para o jovem autor: Elie Grappe.



9 DE JUNHO - MÚSICA
"Sangue Suor"
 Teatro Aveirense
 21h30

Os "Sangue Suor" são seis mãos e três baterias, constituídos por Rui Rodrigues (At Freddy's House, OSSO, Ângela Policial), Susie Filipe (Moonshiners, SIRICAIA) e Ricardo Martins (Pop Dell' Arte, Jibóia, Filho da Mãe). Um momento raro no panorama musical português, elevando a importância da percussão e de três importantes bateristas na busca de liberdade criativa, novos sons, fúria, desassossego, fusão e experimentação.



14 DE JUNHO - CINEMA
"Rodeo"
 Casino de Espinho
 21h30

Julia vive de pequenos esquemas e dedica uma paixão quase animal ao motociclismo. Num dia de verão, conhece um grupo de motociclistas de acrobacias. Infiltra-se nesse ambiente clandestino, constituído sobretudo por rapazes, mas um acidente enfraquece a sua posição dentro do grupo. A última obra a ser apresentada antes da realização do FEST - Novos Realizadores (Novo Cinema [19-26 de Junho]) é uma das obras mais badaladas do último Festival de Cannes. Esta primeira longa-metragem da francesa Lola Quivoron, enquadra-se na lógica do novo cinema francês, em que a par com cineastas como Romain Gravais ou Mati Diop, nos apresenta uma França em avançado estado de decadência, um sistema desenquadrado com a realidade dos dias, e onde a revolta popular dos indesejados e esquecidos nos guetos dos subúrbios, ameaça eclodir a qualquer momento.



14 A 25 DE JUNHO - TEATRO
"Suécia"
 Teatro São João - Porto
 16h00/19h00/21h00

"Na Suécia dizem que não é preciso distanciamento social, porque isso é ser sueco", disse recentemente Pedro Mexia, que tem um antigo fascínio por esse país escandinavo. "Suécia" - obra que marca a sua estreia como dramaturgo - joga com a suspeita de que todos temos "uma certa ideia" da Suécia. Uma mitologia difusa, digamos: o país "metafísico-angustiado" dos filmes de Bergman, o paraíso (perdido?) da social-democracia, mas também a pátria do infernal Strindberg ou dos açucarados ABBA. A peça transporta-nos para o rescaldo das eleições de setembro de 1976, que ditaram o fim de meio século ininterrupto de governação do Partido Social-Democrata. As eleições coincidem com o casamento de Monika, filha de Egerman, um intelectual sexagenário e amargo, "retirado do mundo", que não esconde o seu contentamento com o fim desse consulado. Com encenação de Nuno Cardoso, "Suécia" é um lugar onde se discute sobre a ideia de futuro, o fim das ilusões, as boas intenções. Um lugar onde as linhas de fronteira entre o público e o privado, o político e o íntimo se tornam indistintas.

cultura notícias



"TAN TAN TANN" VOLTA A TRAZER AS ARTES PERFORMATIVAS CONTEMPORÂNEAS ATÉ ESMORIZ

Está aí a 7ª edição do "Tan Tan Tann" - Festival de Artes Performativas Contemporâneas, que durante os dias 16 e 17 de junho ocupará a Tanoaria Josafer, em Esmoriz. Será esse o espaço onde a arte ancestral da tanoaria se funde com as expressões contemporâneas. A 16 de junho, o programa festivo abre com "Normalmente ou vice-versa", pelas 22h00, performance vencedora do Drac Ouro para Melhor Espetáculo Familiar na Feira de Bonecos de Lérida. Segue-se Joana Guerra (violoncelo e voz), colaboradora regular de músicos dos mais variados espectros, bem como de projetos de dança, performance e teatro, entrelaçando o universo sonoro com diferentes realidades. Conta já com quatro discos lançados no seu projeto a solo, sendo que o último, o aclamado "Chão Vermelho", foi lançado em 2020. Faz parte de vários projetos no espectro da música exploratória

e improvisada: Lantana, The Alvaret Ensemble, Joana Guerra & Gil Dionísio ou o ensemble inspirado em Cornelius Cardew 'Tratado de Cardew. Como compositora e intérprete, tem estado envolvida em projetos de outras áreas artísticas: na performance de dança, trabalhou com as coreógrafas Clara Andermatt, Madalena Victorino e Marina Nabais; no teatro, com a Companhia João Garcia Miguel e Hotel Europa; em cinema/documentário, fez a banda sonora de Os campos em volta, de João Botelho, apresentado no Festival IndieLisboa 2015 e também de Peceras, de Asur Fuente. A primeira noite termina com "Macaco Rambóia", de Adérito Ferreira.

Na segunda noite, os espetáculos começam pela mesma hora, com "Um clássico", uma produção da Astra Teatro com direção de Vera Mantero - uma peça que "atravessa a todos" e "persiste" na memória coletiva,

define a companhia. Mais tarde, será a vez da performance de música "Adufe & Eletrónica" assumir o palco, num ensaio de introdução do adufe na tradição da nova Música Erudita. O projeto ousado engloba não só a escrita e execução pública das peças, mas também todo um trabalho de experimentação e pesquisa, em estúdio, e também na relação entre o compositor e o instrumentista. A eletrónica e composição estão ao encargo de Bruno Gabirro, e a investigação de Rui Silva. A encerrar o certame, aparece Pedro Maia, mentor e programador do festival "Sons no Parque", no Parque Ambiental do Buçaquinho, que preencherá a Tanoaria com os sons dos seus "Discos para Conversar". O Tan Tan Tann é uma organização conjunta da Imaginar do Gigante e da Câmara Municipal de Ovar.

Estudantes de Espinho chamados a participar no concurso "Mr Watercolours"

Os alunos de Artes que frequentem o ensino secundário nos estabelecimentos de ensino de Espinho, bem como os estudantes do ensino superior de Artes que sejam residentes no concelho, são chamados a participar no concurso "Mr Watercolours", que decorre até ao próximo dia 30 de junho. Os prémios,

atribuídos pela associação "Mr Watercolours - Associação Cultural", perfazem o valor de 2500 euros. O objetivo é o de apoiar jovens em contexto social desfavorecido. A iniciativa conta com o apoio institucional da Junta de Freguesia de Espinho.

Biblioteca de Espinho volta a alargar horário na época de exames

As portas da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva estarão abertas até mais tarde, para todos os leitores e estudantes, até ao dia 14 de julho. De segunda a sexta-feira, o encerramento do edifício é prolongado (até às 21h00) e, ao sábado, funcionará entre as

10h00 e as 17h30. Esta é vista como "uma resposta" às necessidades da população, que pode assim utilizar a rede wireless nos portáteis pessoais e encarar a Biblioteca como um local de estudo em período de exames escolares.

Europarque acolhe espetáculo de homenagem a Ennio Morricone

O grande auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, vai receber no próximo domingo, 11 de junho, o espetáculo "Memórias", uma homenagem ao compositor italiano Ennio Morricone. A sessão tem início marcado para as 17h30, e é promovida pelo Centro Cul-

tural de Amarante. Através das suas obras, os estudantes de ensino artístico especializado de música e dança do conservatório guiarão a plateia por uma viagem de introspeção, pela saudade, pela melancolia da vida.

da terra



PETIÇÃO PEDE AÇÕES "EFICAZES" DE DÊSPOLUIÇÃO DAS RIBEIRAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Uma petição online lançada recentemente apela à despoluição e reabilitação das ribeiras do concelho de Espinho, e defende que o poder local aja "eficazmente" sobre as causas da poluição, "punindo" os crimes ambientais que lhe estão subjacentes e "impondo" a correção das situações identificadas. "No momento em que todo o planeta sofre de falta de água potável, falta de água para a agricultura e em que são perdidos habitats naturais com grande impacto na biodiversidade e na qualidade de vida das pessoas (como diariamente mostrado pelos meios

de comunicação social), torna-se imperioso mobilizar esforços numa intervenção efetiva para uma melhoria substancial das três ribeiras do concelho de Espinho: a ribeira do Mocho, a ribeira de Silvalde e a ribeira de Rio Maior (também conhecida como ribeira de Ovil)" - lê-se, na proposta. O documento assinala também que estas três ribeiras estão "severamente degradadas", estado esse que se deve à "deposição de lixo, de frequentes descargas ilegais de efluentes domésticos e industriais, de más práticas agrícolas, da falta de vegetação ripícola autóctone e da

proliferação de plantas invasoras". A petição sugere que "se abandone" a prática de remover vegetação nativa ribeirinha, "fundamental" para estabilizar taludes e margens; que se construa um plano de reabilitação ecológica das ribeiras, assentes em estratégias de renaturalização e engenharia natural; que se promova a reaproximação da comunidade às ribeiras; e ainda que se sensibilize a comunidade, proprietários e decisores para a "necessidade de manter em bom estado" os leitos e margens de águas públicas.

São Paio de Oleiros celebra a elevação a vila a 20 de junho

A Junta de Freguesia de São Paio de Oleiros prepara-se para assinalar o aniversário de elevação a vila, agendado para o próximo dia 20 de junho, pelas 21h00, em contexto comemorativo na sede da Associação Musical Oleirense. Na cerimónia, será apresentado o "Hino de São Paio de Oleiros", redigido por

Anthero Monteiro. A celebração acontece no seio da Festa das coletividades locais, que acontece entre os dias 16 e 18 de junho, e trará até à vila várias atuações de coletividades locais, e de músicos como Jorge Bandeira, Bruno Cordeiro ou o grupo musical Kapital.

Espinho discute as "Dinâmicas da Cidade" com a população

O Município de Espinho dinamiza, já no próximo dia 13 de junho, aquela que será a primeira sessão de um ciclo sob o mote "Dinâmicas da Cidade", onde serão discutidas as potencialidades da região, e também a identidade. As sessões serão dinamizadas

pelo Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro - sendo que as mesmas decorrerão em formato presencial e online. A participação nas sessões carece de inscrição prévia, que poderá ser formulada online.

PUB



O Golfinho
Marisqueira & SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Ovar lança um "raio-x à juventude" para desenvolver o Plano Municipal

O Município de Ovar lançou um "raio-x à juventude" - um inquérito online que deverá ser preenchido pelos mais jovens, entre os 15 e os 30 anos, residentes no concelho, e será posteriormente utilizado para construir o Plano Municipal da Juventude. O preenchimento do documento pode ser feito de forma

anónima, e não deverá demorar mais do que dois minutos. Esta é a primeira de três partes do projeto - que passará pelo diagnóstico dos comportamentos, preocupações e perceções dos jovens - e que passará ainda pela dinamização de sessões presenciais com jovens nas diversas freguesias (para recolha de opiniões), e também pela construção e apresentação pública do documento. O Plano Municipal da Juventude está a ser desenvolvido, também, em colaboração com o Conselho Nacional da Juventude.

NOVA PONTE SOBRE O RIO DOURO TERÁ O NOME DE "PONTE DA FERREIRINHA"



A nova ponte, que vai ligar as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia - e também por onde passará a nova linha rubi do Metro - vai chamar-se "Ponte da Ferreirinha". A denominação foi escolhida na semana anterior, no decorrer da "Conferência 135 anos a criar pontes", organizada pelo Jornal de Notícias, e alude à pessoa de Dona Antónia Ferreira

(ou "Ferreirinha"), reconhecida empresária vinícola do Porto. Havia seis nomes a concurso, dos quais um foi escolhido em voto popular: Ponte da Boa Viagem, Ponte Douro, Ponte da Ferreirinha, Ponte da Boa Passagem, Ponte da União e Ponte Eng. Joaquim Sarmento. Estes seis nomes tinham sido decididos por uma equipa composta

pelos historiadores Amândio Barros e Hélder Pacheco, o jornalista e investigador Germano Silva, o engenheiro civil Humberto Varum e o cantor Rui Veloso. A nova ponte vai servir a nova linha rubi do Metro do Porto, que vai ligar a Casa da Música, no Porto, a Santo Ovídio, em Vila Nova de Gaia. Será construída entre o Campo Alegre e Arrábida.

Núcleo de Montanha ergue o "GoingUp Espinho - Climbing Festival"

O Núcleo de Montanha de Espinho está a preparar o "GoingUp Espinho - Climbing Festival", que decorrerá na cidade a 17 de junho, num encontro de escalada "único e original em Portugal" - afirma a organização.

A iniciativa apresenta-se como um dia repleto de diferentes eventos de escalada, levado a efeito com os objetivos de promover a prática de escalada e incentivar o desporto entre pessoas de todas as idades, e também de impulsionar a economia local, com inúmeros pontos de escalada distribuídos pela cidade. Existirão desafios pensados para crianças e adultos, experientes e novatos,

numa vertente de escalada urbana, e uma outra em estruturas artificiais de escalada. Presentes estarão, também, vários escaladores conceituados. As inscrições estarão abertas até ao próximo sábado, 10 de junho, e deverão ser efetuadas através do documento online disponibilizado na página do Núcleo de Montanha de Espinho.

Maria Arcelina Santiago lança nova obra na Biblioteca Municipal

No próximo dia 17 de junho, às 11h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai acolher o lançamento do livro "O galo Jeremias e a galinha Mariazinha", um conto

infantil da autoria de Maria Arcelina Santiago. A apresentação do livro estará a cargo da escritora Gracinda Coelho Sousa, que irá partilhar com o público as aventuras e desventuras deste casal de aves. Maria Arcelina Santiago é uma escritora que nasceu em Macau, mas que viajou por vários locais do mundo, como Timor, Índia, Moçambique,

Angola e Portugal. Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade do Porto e mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Aveiro, foi professora de português e inglês em vários níveis de ensino. Além de contos infantis, escreve também crónicas e poesia.

Muro e passeio junto ao Bairro Piscatório já começaram a ser reparados

Já está em curso a empreitada de recuperação do muro e do passeio junto ao Bairro Piscatório, na freguesia de Silvalde, que haviam sido afetados pelas condições

meteorológicas adversas que se fizeram sentir no final de 2022, com os avanços do mar a resultarem na quebra e arrastamento dos blocos que constituem o murete de proteção. A intervenção, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente com o apoio dos serviços municipais, será a primeira fase de um plano estabelecido entre as duas instituições para uma reconfiguração das in-

fraestruturas de proteção marítima naquela zona, que poderá passar pela correção do declive da zona do passeio, reforço da rede de águas pluviais, criação de uma solução de escoamento para a Ribeira de Silvalde e introdução de um novo muro de contenção do avanço do mar.

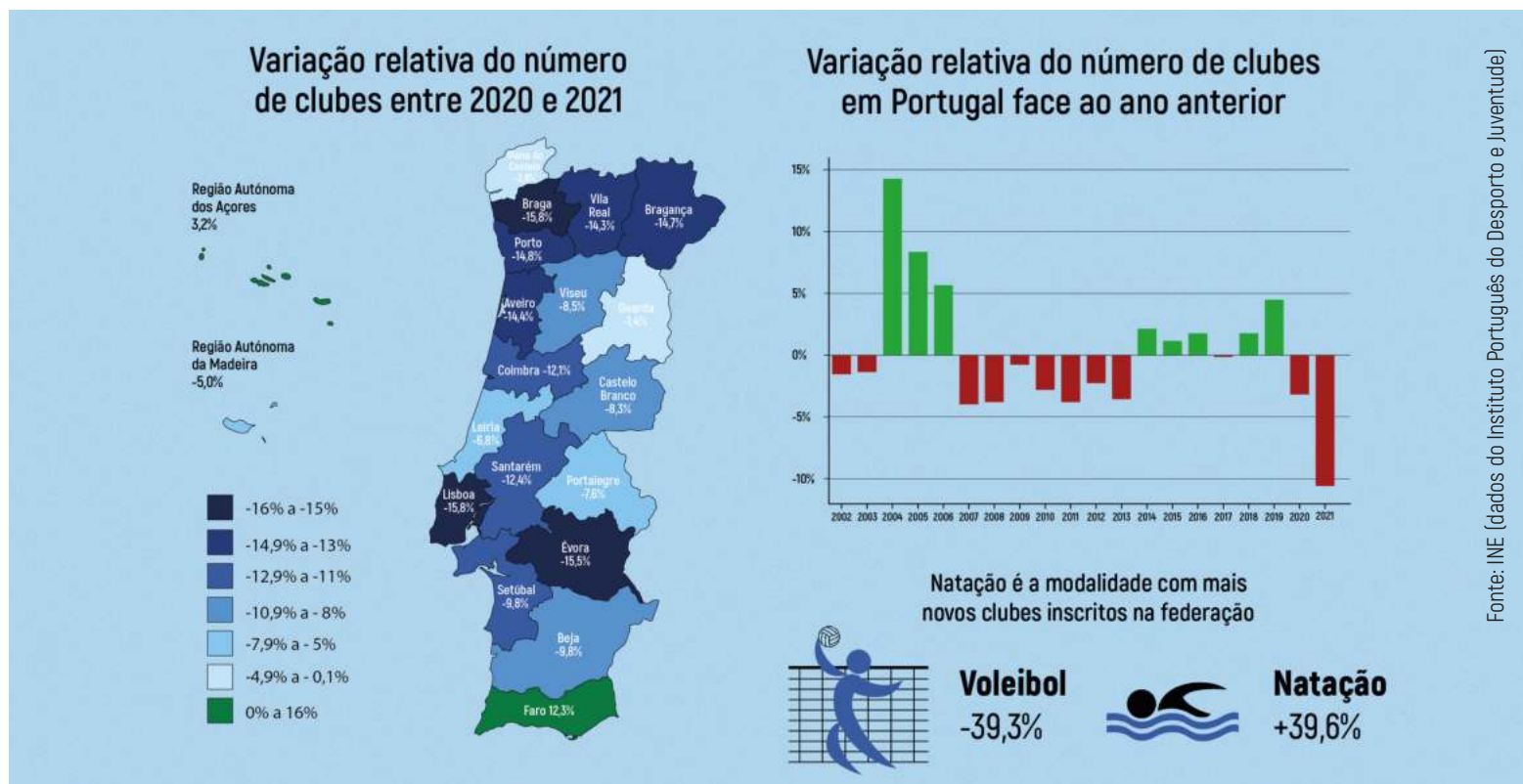
Anta acolhe as Tasquinhas dos Santos Populares este fim de semana

No próximo sábado, 10 de junho, o Largo do Souto, em Anta, vai ser palco das Tasquinhas dos Santos Populares, uma iniciativa do Agrupamento 1114 de Escuteiros de Anta, com início marcado para as 20h00. Entre

as principais atrações do serão estão as já conhecidas sardinhas assadas e também a música ao vivo, para além do convívio e da celebração dos Santos Populares.

desporto

PORTUGAL PERDEU MAIS DE 1000 CLUBES NO ESPAÇO DE UM ANO



Entre 2020 e 2021, foram 1173 os clubes que deixaram de existir em território português. De acordo com os dados do Instituto Português do Desporto e Juventude, Portugal perdeu 10,6% destas instituições no período de um ano, o que se traduz na maior quebra percentual desde que há registo.

Lisboa, Braga e Évora são as três zonas do país que registaram as maiores diminuições percentuais e o distrito de Aveiro também não escapou a este abalo, registando uma quebra de 14,4%. Em termos absolutos, essa percentagem traduz-se numa perda de 129 instituições clubísticas aveirenses, o que coloca a região como a terceira pior do país, ficando apenas atrás de Lisboa, que perdeu 318 clubes, e do Porto (257).

Sobre as restantes regiões, somente duas

contam com resultados positivos: o distrito de Faro com mais 12,3% de clubes do que em 2020, e a Região Autónoma dos Açores com um crescimento na ordem dos 3,2%.

Há menos 91 clubes do que em 2001

Os dados mostram ainda que Portugal tem hoje menos 91 clubes do que há duas décadas. O número de instituições que existia nessa altura só diminuiu em três ocasiões: em 2002 (menos 155 clubes), 2003 (menos 291) e 2021 (uma diminuição de 91).

No entanto, a comparação homóloga de cada ano mostra que a diminuição é mais frequente do que o surgimento de novas associações deste tipo.

Voleibol é a modalidade que mais sofre

Relativamente ao número de clubes inscritos em federações desportivas, o decréscimo é notório, sobretudo, na de voleibol. Num só ano esta modalidade perdeu mais de um quarto dos clubes que a praticavam (-39,3%), seguindo-se o andebol (-16,7%) e o Karaté (-16,6%).

Em sentido inverso, a natação surge com o maior incremento de novos clubes inscritos (39,6%) e atividades como a pesca desportiva, o tiro e o golfe também registam valores positivos. O universo clubístico da columbofilia e do automobilismo não sofreu qualquer alteração neste período.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N.º 618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

espaço cidadão



MAIS DE 80% DE ANÚNCIOS A ALIMENTOS VISTOS POR CRIANÇAS SÃO DE PRODUTOS NÃO SAUDÁVEIS

Mais de 80% dos anúncios a alimentos ou refrigerantes vistos nas redes sociais, em telemóveis ou tablets, por crianças entre os 3 e 16 anos envolvidas num estudo da Direção Geral da saúde são de produtos não saudáveis.

O estudo-piloto, que acompanhou um grupo de 44 crianças entre os 03 e 16 anos entre 28 de fevereiro do ano passado e 20 janeiro deste ano, permitiu igualmente identificar algumas estratégias de adaptação das marcas às restrições à publicidade alimentar dirigida a menores de 16 anos, que continuam a permitir a exposição das crianças ao marketing alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, que indicam que em 30% dos casos os proprietários do aparelho são os pais e em 70% as crianças, há sistemas de verificação de idade para aceder aos conteúdos dos websites de algumas marcas de alimentos e bebidas e aumentaram os anúncios que apenas fazem referência à marca, sem que seja identificado um produto alimentar específico.

Durante o ano, as crianças estudadas foram expostas a 18.469 anúncios quando usavam os smartphones ou tablets, 8% (1.476) dos quais a alimentos e bebidas. Destes, 37%

são de marcas independentes da indústria alimentar, 24% de aplicações de entrega de refeições e 11% de supermercados.

A aplicação usada no estudo, que foi instalada nos aparelhos das crianças (70%) ou dos pais (30%), recolhe dados relativos ao título do anúncio (apenas anúncios pagos), descrição do seu conteúdo, anunciante, data e hora da exposição, duração da visualização do anúncio (no caso do YouTube), bem como a plataforma através da qual a exposição ao anúncio ocorreu.

Segundo os dados recolhidos, mais de metade dos anúncios a alimentos e bebidas foram vistos no Instagram (56%), 17,5% no YouTube, 14,5% no TikTok, 6,4% no Twitter, 5,6% no Facebook.

O estudo analisou ainda 642 anúncios a alimentos e bebidas de marcas independentes da indústria alimentar e 'fast food', tendo concluído que as categorias mais publicitadas foram as bebidas refrigerantes (29,9%), refeições pré-preparadas (19,3%), chocolates e produtos de confeitaria (8,6%), bolos e outros produtos de pastelaria (6,5%) e sumos e néctares de fruta (5,6%).

O estudo, desenvolvido em simultâneo em Portugal, Noruega e Reino Unido, foi promov-

ido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e os dados nacionais foram apresentados na passada quarta-feira, 1 de junho, pela DGS, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Fontes: Agência Lusa; Direção Geral da Saúde.

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



o explicador

O QUE É O ACORDO DE PARIS?



A chegada do Verão, que acontecerá ainda este mês, traz consigo o aumento das temperaturas, o que não significa, necessariamente, "boas notícias". O risco de incêndios, seca, a exposição à radiação ultravioleta e a desidratação são consequências de um planeta cada vez mais quente e que regista, anualmente, aumentos na temperatura média global. Ainda no mês de Maio, a Organização Meteorológica Mundial deu conta da probabilidade, entre 2023 e 2027, se ultrapassar o limite de 1,5 graus, estabelecido no Acordo de Paris. Mas o que é este acordo?

O Acordo de Paris refere-se a um termo assinado nas proximidades de Paris, França, por 196 países a 12 de dezembro de 2015. Visa alcançar a descarbonização das economias mundiais e estabelece, como um dos seus objetivos de longo prazo, o limite do aumento da temperatura média global a níveis abaixo dos dois graus centígrados.

No entanto, o acordo recomenda que se prossigam esforços para limitar o aumento

da temperatura a 1,5 graus, por reconhecer que isso reduzirá significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas. Para limitar o aquecimento global a 1,5 graus, as emissões de gases com efeito de estufa devem atingir o seu máximo, o mais tarde, antes de 2025, e diminuir 43% até 2030. O Acordo entrou em vigor a 4 de novembro de 2016.

Como é que o acordo funciona?

A implementação do Acordo de Paris exige uma transformação económica e social, com base na informação científica disponível. Este acordo funciona com base num ciclo de cinco anos de ações climáticas ambiciosas - ou seja, de reforço - levadas a cabo pelos países signatários. Desde 2020, os países têm vindo a apresentar os seus planos nacionais de ação climática, conhecidos como "Contribuição Nacionalmente Determinada" (NDC, sigla em inglês), que devem refletir um grau de ambição cada vez maior em comparação com a versão anterior.

Nos seus NDC's, os países comunicam as medidas que tomarão para reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa, a fim de alcançar os objetivos do Acordo de Paris. Os países também comunicam nos seus NDC's as ações que tomarão para se tornarem resilientes e se adaptarem aos impactos das alterações climáticas.

Para um melhor enquadramento dos esforços, o Acordo de Paris convida os países a formularem e apresentarem estratégias de desenvolvimento a longo prazo com baixas emissões de gases com efeito de estufa (LT-LEDS). Estas estratégias, que não são obrigatórias, fornecem uma visão futura sobre os NDC's.

Como está a ser acompanhado o progresso?

Com o Acordo de Paris, os países estabeleceram um "Quadro de Transparência Reforçada" (ETF, sigla em inglês) e, a partir do próximo ano, os países apresentarão relatórios sobre as ações aplicadas e os progressos sobre a mitigação das alterações climáticas, medidas de adaptação e apoios prestados ou recebidos. Estão ainda previstos procedimentos internacionais para a análise dos relatórios apresentados.

As informações recolhidas através da ETF serão integradas no num "balanço global" que avaliará os progressos coletivos para concretizar os objetivos climáticos a longo prazo.

O que alcançámos até agora?

Embora a ação contra as alterações climáticas tenha de ser intensificada para alcançar os objetivos do Acordo de Paris, estes últimos anos dão conta do surgimento de soluções para a redução do carbono e de novos mercados. Cada vez mais países, cidades e empresas estão a estabelecer objetivos de neutralidade carbónica. Essas soluções estão a tornar-se competitivas em sectores económicos que representam cerca de 25% das emissões. A tendência é mais visível nos sectores da energia e dos transportes, o que gerou novas oportunidades de negócio para os pioneiros.

Fontes utilizadas: Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas; jornal PÚBLICO; portugal.gov.pt: "Acordo de Paris (2015 - 2022)"; United Nations | Climate Change: "The Paris Agreement"

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

desporto



UNIÃO DE LAMAS FEZ HISTÓRIA, E ERGUEU PELA PRIMEIRA VEZ A TAÇA DE AVEIRO

No passado sábado, 3 de junho, o União de Lamas fez história: pela primeira vez na sua história, o emblema conquistou a Taça de Aveiro, ao derrotar a ADC Lobão por 4-0, e sucedendo na lista de vencedores da prova ao SC Beira-Mar. A etapa inicial do encontro contou com dois guarda-redes inspirados, Nuno Dias e Guilherme Higino,

que iam travando as investidas ofensivas adversárias. O nulo acabaria por ser desfeito ao minuto 37, quando Emanuel Alves, a passe de Joãozinho, desviou, com um toque subtil, a bola do guardião lobonense. Pouco depois, uma perda de bola da ADC Lobão em zona proibida permitiu a Alex Brandão ampliar a vantagem rubro-negra, na recarga

a um remate ao poste de Emanuel Alves. O avançado do CF União de Lamas fechou uma exibição de sonho com o 'bis', aos 63 minutos, assistido por André Aranha. O resultado seria fechado por Zé António, que saltou do banco para cabecear para o 4-0, a cruzamento de Alexandre Pardal, outra das apostas do técnico Fábio Pais para a reta final do desafio.

DR

Novasemente vence o Cantinho e volta a erguer a Taça Associação

A Novasemente voltou a erguer, este fim de semana, a Taça Associação. O emblema de Anta venceu, na final, o Cantinho da Ramboia pela margem mínima, e o único golo do encontro surgiu já muito perto do encerramento da partida, (90+6') por Pedro Gonçalves. O jogo, disputado no Complexo Desportivo da Seara, ficou marcado também

no espectro disciplinar: foram mostrados mais de dez cartões amarelos, e o Cantinho chegou mesmo a estar reduzido a nove unidades.

Cumprido o interregno, os campeonatos da 1ª e 2ª Divisão de Futebol Popular da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) regressam, este fim de semana, para a sua última jornada. A 10 de junho, na 1ª Divisão, a Novasemente defronta o Desportivo da Ponte de Anta; o Estrelas mede forças com os Leões Bairristas; a Juventude

Estrada joga com o Cantinho da Ramboia; o Magos de Anta alinha diante do Quinta de Paramos; e o Águias de Paramos discute os últimos três pontos com a Associação de Esmojães. Na 2ª Divisão, no mesmo dia, fazem-se as contas finais, e enfrentam-se o GD Idanha e a AD Guetim; o Bairro da Ponte de Anta e o Rio Largo; o GD Regresso e o Lomba de Paramos; o Império de Anta mede forças com o Estrelas Vermelhas; e o Cruzeiro Silvalde vai a jogo com o GD Outeiros.

Boccia: "tigre" André Ramos vence o Campeonato Nacional Absoluto

André Ramos venceu, pela primeira vez na sua carreira, o Campeonato Nacional Absoluto de boccia, título que vem juntar ao de Campeão Nacional Masculino. A conquista foi arrecadada em Coimbra, no fim de semana de 2 e 3 de junho, prova na qual participaram seis dos atletas integrados no projeto de desporto adaptado coordenado pelo SC Espinho e pela Câmara Municipal de Espinho. Para além de André Ramos, estiveram também

em destaque Ana Correia e Manuel Cruz, que se sagraram vice-campeões nacionais nas classes BC2 e BC4. O feito inédito de André Ramos chega depois do atleta ter vencido todos os jogos em que participou na prova, feito que comprova que "é mesmo o jogador da classe BC1 em melhor forma" - afirma a secção. Ainda na classe BC1, destaque para João Pinto, que terminou a competição em terceiro lugar, e trouxe para Espinho a medalha de bronze. O mesmo lugar foi conquistado também por Herlander Correia, na classe BC5. O SC Espinho/CM Espinho concluiu desta forma o calendário competitivo individual.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Noite de Ritmo e Cor

9 JUNHO | 21H30
AUDITÓRIO DE ESPINHO

(Academia de Música de Espinho)

Informação

Auditório Nascente
Rua 16, N°1200 Espinho
910 862 689

Organização



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES
Ateliês, Cursos e Workshops